

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE

ANA EMÍLIA ALCÂNTARA DE AVELAR; ANDREA MOREIRA DOS SANTOS; MARILES
BIANCA SANTOS DA SILVA; ALINE FREIRE FALCÃO

INTRODUÇÃO: A terminologia Crianças com Necessidades Especiais de Saúde (CRIANES) veio do termo em inglês Children With Special Health Care Needs (CSHCN) e é utilizada para se referir às crianças e adolescentes com fragilidades clínicas que demandam cuidados contínuos de saúde. No Brasil, as CRIANES são classificadas de acordo com suas necessidades de cuidado. Tem-se as que apresentam atrasos no desenvolvimento, as que demandam o uso de tecnologias e de medicamentos e as que requerem cuidados habituais e mistos. **OBJETIVOS:** Verificar o papel do enfermeiro na atenção às crianças com necessidades especiais de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura do tipo descritiva, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS e SciELO, com recorte temporal entre os anos de 2018 a 2023, em português, inglês e espanhol. Foram utilizados os descritores: “crianças com deficiência”, “cuidados de enfermagem”, “saúde da criança”, combinados com os operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT”. A amostra foi composta por 09 estudos. **RESULTADOS:** Dos estudos incluídos nesta revisão 30% foram publicados em 2019, 80% publicados na SciELO e 20% na LILACS, sendo 50% do tipo descritivos. Construíram-se os seguintes núcleos temáticos: a importância dos profissionais de enfermagem e da assistência em saúde quanto aos cuidados com crianças com necessidades especiais de saúde e impacto familiar frente aos cuidados à criança com necessidades especiais de saúde. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o enfermeiro não deve se pautar nas diferenças e limitações da criança com necessidade especial de saúde, mas reconhecer o potencial que possibilita a melhora na qualidade de vida dela, tornando-se extremamente importante no seu desenvolvimento, possibilitando a autonomia e favorecendo o fluxo de cuidados específicos, sejam eles básicos ou complexos. Esses cuidados só se tornam efetivos quando há interação entre o profissional de enfermagem e a criança, permitindo o estabelecimento de melhores condições para ela. A assistência é importante para reabilitação/habilitação da criança, e assim, a enfermagem possui um papel significativo nesse cenário, pois quando há uma comunicação bem-sucedida entre os profissionais de enfermagem e as crianças, todo cuidado prestado resulta numa assistência de qualidade.

Palavras-chave: Crianças com deficiência, Cuidados de enfermagem, Atenção integral à saúde, Enfermagem, Saúde da criança.